



FACTORES DE RISCO PSICOSSOCIAS E LOMBALGIA EM EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Estudo Epidemiológico e Exploratório na região da Grande Lisboa

Patrícia Almeida, António A. Lopes, Paulo Abreu, António Lopes, Eduardo Cruz

Lisboa - Maio 2002

LESÃO MÚSCULO-ESQUELÉTICA ASSOCIADA À OCUPAÇÃO

LMEAO (Definição da World Health Organization)

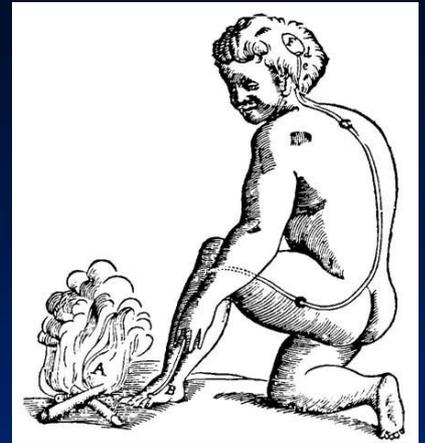
É uma lesão multifactorial, que implica a presença de factores físicos, organizacionais, psicológicos e sociais, no seu desenvolvimento.

Hoogendoorn et al (2000)

PROCESSAMENTO DA DOR

Processo psicológico

- mecanismos centrais influenciam a percepção dos sinais nociceptivos
- diferentes partes cerebrais são activadas



MODELO CONCEPTUAL DE LOMBALGIA Waddell, (1987)

Perspectiva Física

Perspectiva Social

**DOR
LOMBAR**

Perspectiva Psicológica

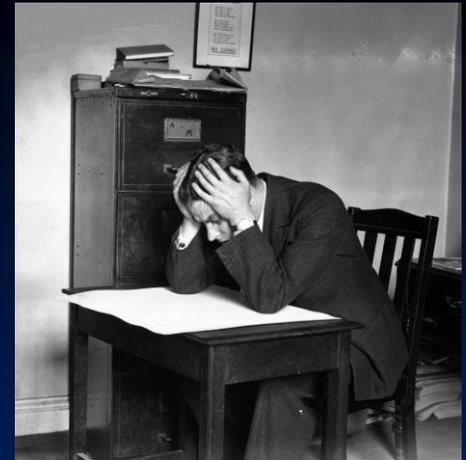


Aumento da evidência de que os factores
psicossociais desempenham um papel
importante.

Hollmann et al, (1998)

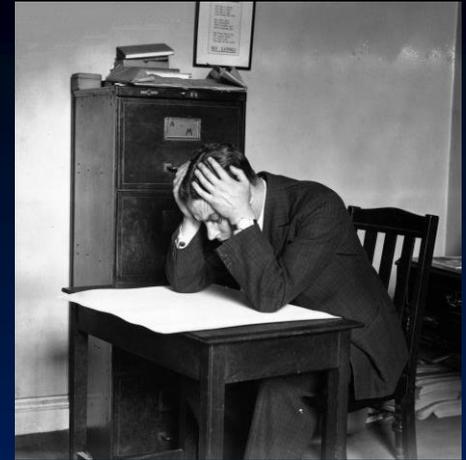
REVISÃO DA LITERATURA

- Factores relacionados com o trabalho
- Factores extra-laborais
- Factores individuais



Hales e Bernard, (1996)

REVISÃO DA LITERATURA



- Factores relacionados com o trabalho
 - Exigências Psicológicas do trabalho
 - Relações Sociais de trabalho
 - Monotonia
 - Nível Sócio-Económico – Categoria Profissional, Habilitações Literárias e Rendimento Mensal
- Satisfação Global com o trabalho
- Nível Sócio-Económico
- Traços de Personalidade - Ansiedade

METODOLOGIA

- POPULAÇÃO

Todos os empregados de escritório a trabalhar na região da grande Lisboa.



- AMOSTRA

Amostra por conveniência.

Empregados do Grupo BCP no Tagus Park
Bancários **N=210**

METODOLOGIA

- OBJECTIVO GERAL

Caracterizar os factores de risco psicossociais na população de empregados de escritório com e sem lombalgia.

METODOLOGIA

- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Caracterizar os factores de risco psicossociais, **associados ao trabalho** na população de empregados de escritório com e sem lombalgia.

Caracterizar os factores de risco psicossociais, **extra-laborais** na população de empregados de escritório com e sem lombalgia.

Caracterizar os factores de risco psicossociais, **individuais** na população de empregados de escritório com e sem lombalgia.

METODOLOGIA

- TIPO DE ESTUDO

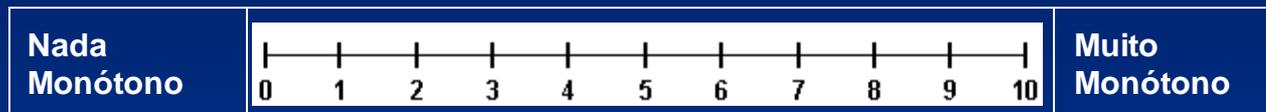
Estudo de natureza epidemiológica, transversal, exploratório, retrospectivo e de **Análise de Diferenças**.

METODOLOGIA

- INSTRUMENTO

→ Questionário construído para o efeito **EVA**

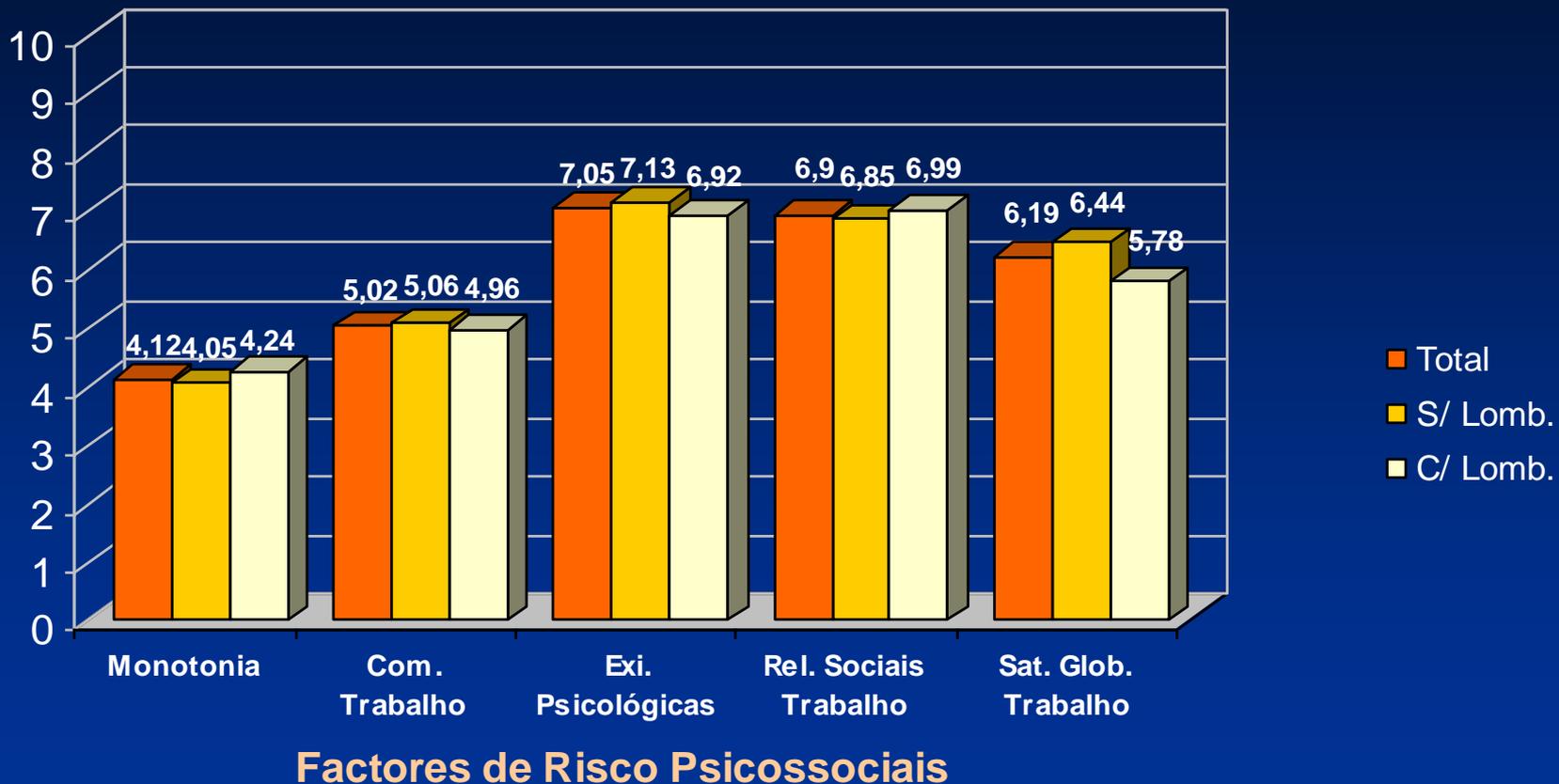
Monotonia (se o seu trabalho não é interessante, variado, diversificado, se não tem oportunidade de usar os seus talentos, se não tem oportunidades de aprendizagem)



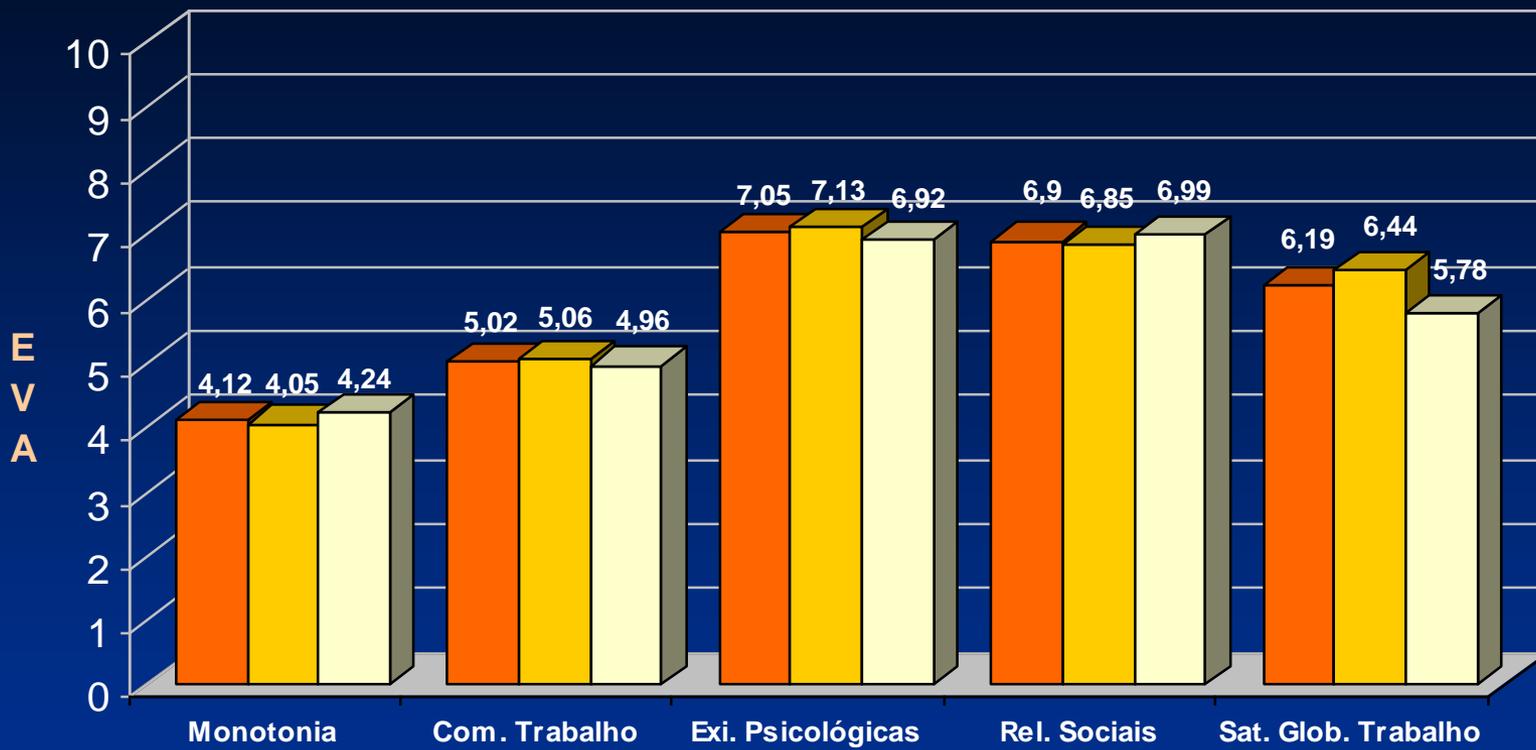
→ Escala de Auto-Avaliação de Ansiedade de Zung (EAAAZ)

RESULTADOS

E
V
A



RESULTADOS



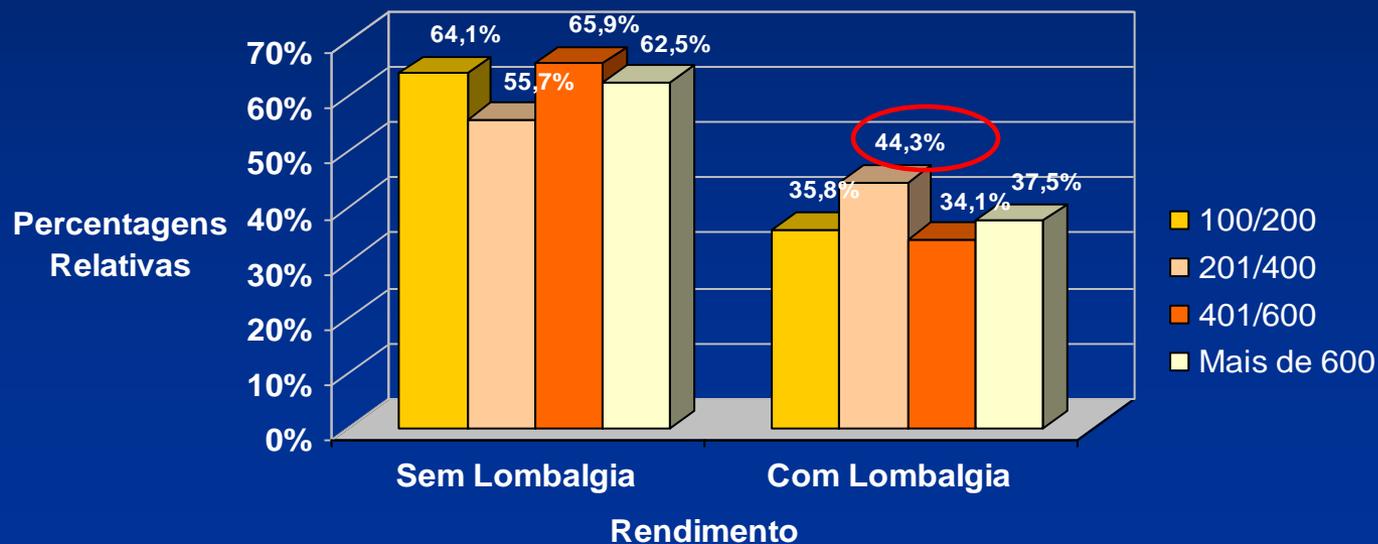
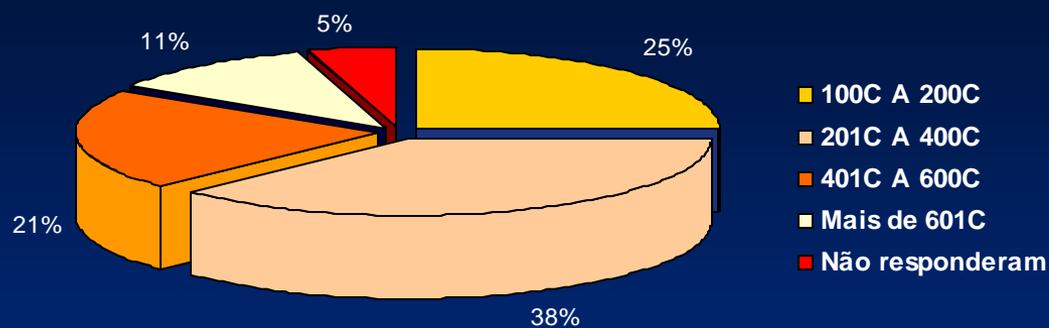
Mann-Whitney U

↓
↓
↓
↓
↓

.529 **.858** **.451** **.866** **.023**

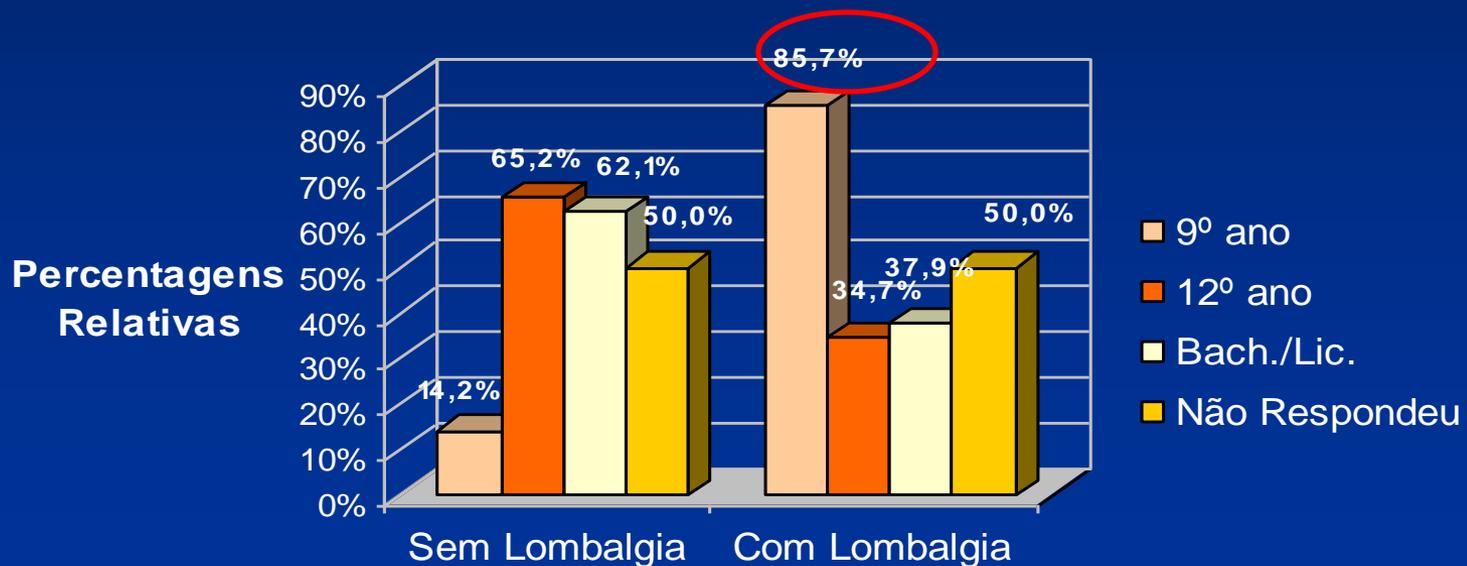
RESULTADOS

Nível Sócio-Económico – Rendimento Mensal



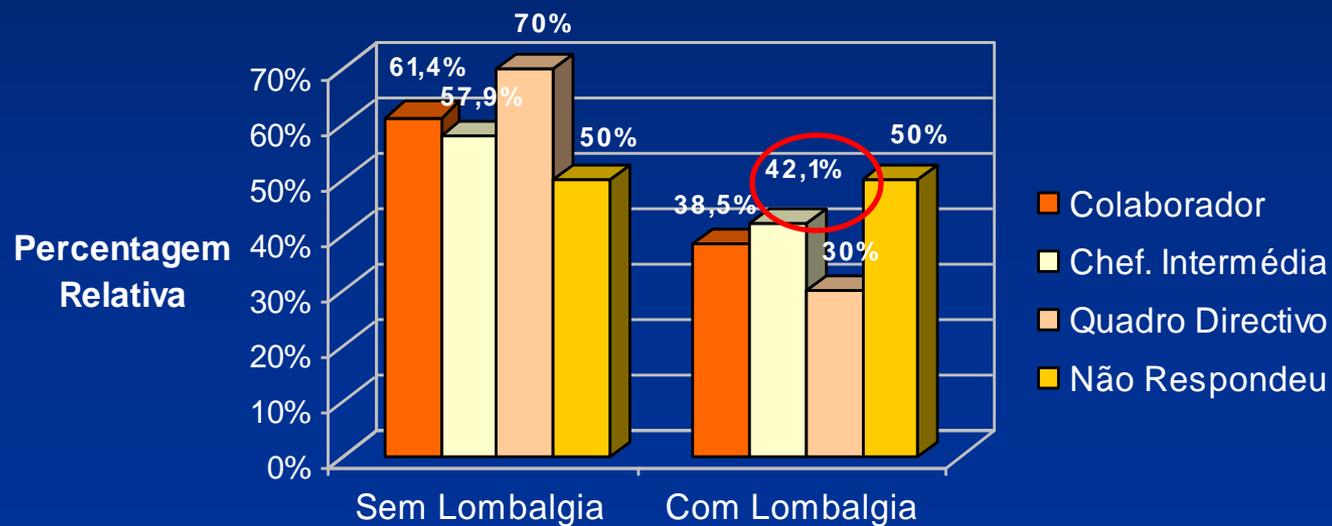
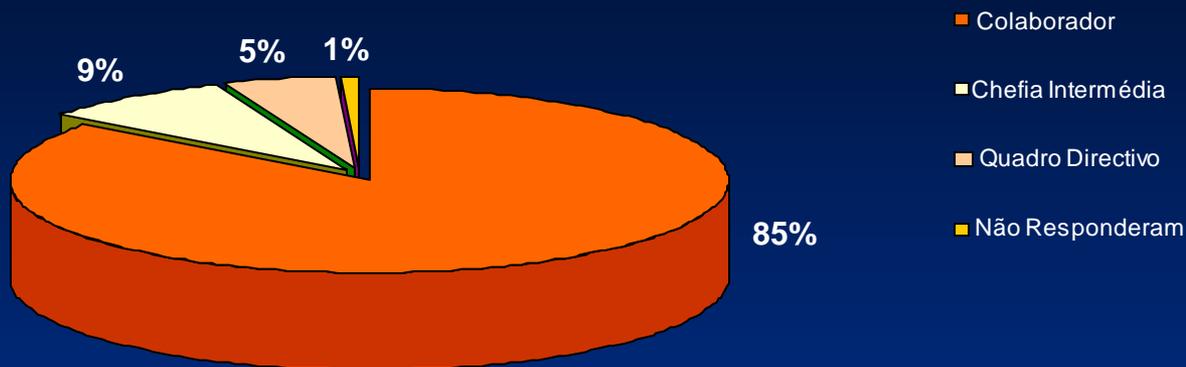
RESULTADOS

Nível Sócio-Económico – Habilitações Literárias



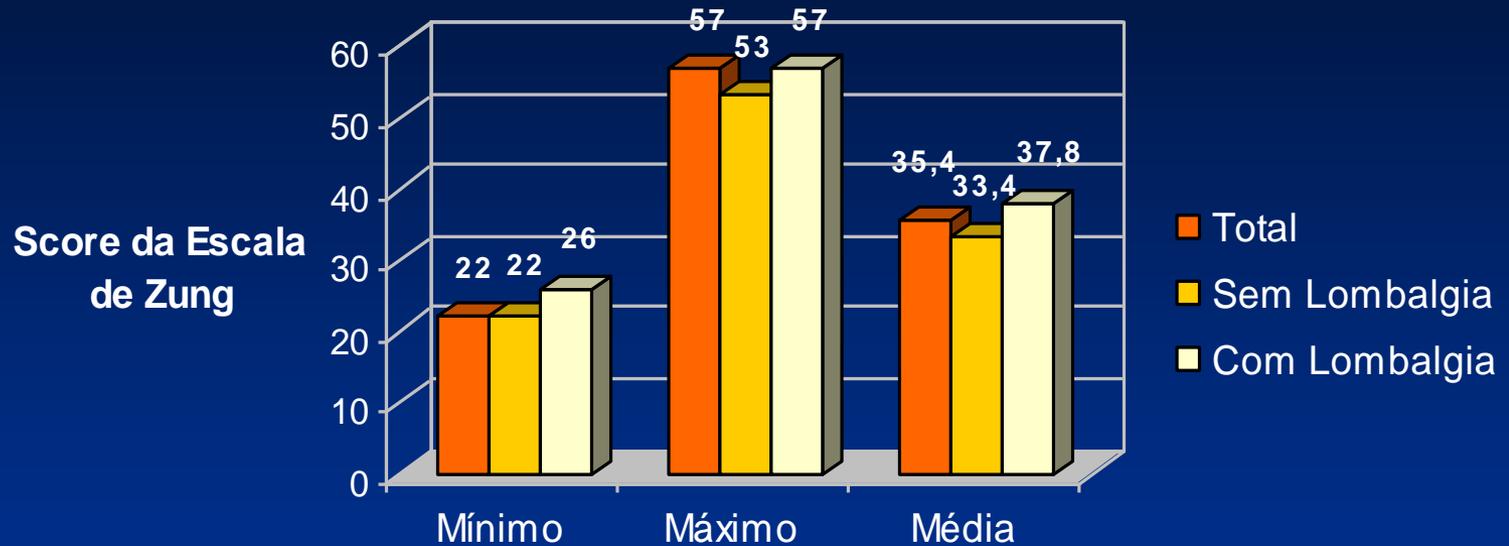
RESULTADOS

Nível Sócio-Económico - Categoria Profissional



RESULTADOS

Traços de Personalidade - Ansiedade



Mann-Whitney U .000

CONCLUSÕES



- **FACTORES RELACIONADOS COM O TRABALHO**
Não parece existir relação com a lombalgia
- **FACTORES EXTRA-LABORAIS**
Dados não conclusivos
- **FACTORES INDIVIDUAIS**
Parcialmente relacionados com a lombalgia
relativamente à satisfação global com o trabalho e
à ansiedade

CONCLUSÕES

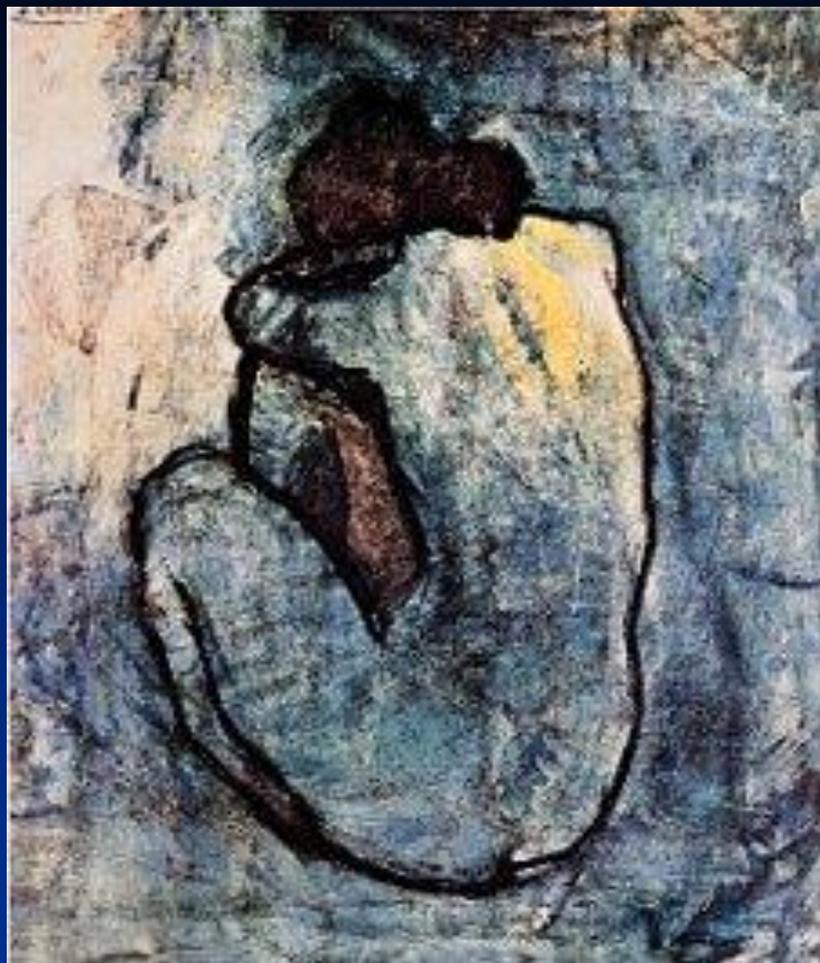
- A informação recolhida é directamente dependente da memória dos sujeitos
- Questionário de auto resposta
- Extensão do questionário
- Pequena dimensão e conveniência da amostra
- Amostra não estratificada
- (...)

- Complexidade na interpretação e definição operacional dos factores psicossociais
- Respostas de auto-percepção

CONCLUSÕES



QUE OUTROS FACTORES PODERÃO ESTAR
RELACIONADOS COM A PREVALÊNCIA DE
LOMBALGIA ?



OBRIGADA